



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

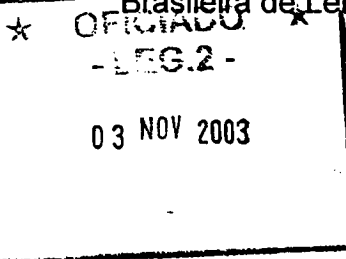
30 OUT 2003

PRESIDENTE

13 - RDS

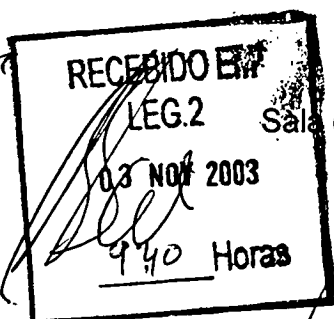
13-2318/2003

Concede **VOTO DE JÚBILO** à Boris Schnaiderman, pelo Prêmio Machado de Assis concedido pela Academia Brasileira de Letras



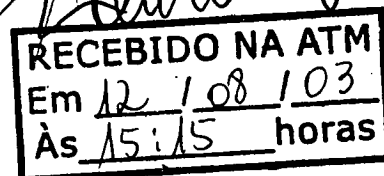
Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de Louvor, para **Boris Schnaiderman**, pelo Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras

Requeremos outrossim, seja dada ciência ao premiado, na Rua São Vicente de Paula, 34, apto 92, Santa Cecília – CEP 01229-010, e a Academia Brasileira de Letras, na pessoa de seu Presidente, Sr. Alberto da Costa e Silva, Avenida Presidente Wilson, 203 Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-021



Sala das Sessões, 17 de Julho de 2003.

Lucila Pizani Gonçalves
Vereadora





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

Em 17 de julho, deste corrente ano de 2003, em cerimônia de seu 106º aniversário, a Academia Brasileira de Letras, concedeu à Boris Schnaiderman, o Prêmio Machado de Assis, na modalidade Tradução. Na solenidade, serão agraciados vários nomes de destaque, como o de Elio Gaspari, Antônio Carlos Vilaça, Fabrício Capinejar e outros.

Esse Prêmio oferecido a Boris, na modalidade Tradução, refere-se ao rico e importantíssimo trabalho desenvolvido em 1944, quando o autor, traduzia e publicava, autores russos e que pela coragem demonstrada por Boris, em encampar no mundo literário nacional, obras que fizeram enriquecer o leque de possibilidades de aproximação da literatura nacional, com a literatura russa, quando ainda, aquele país, instigava todo o mundo por seus acontecimentos político-sociais.

Em 1960, depois de demonstrada maestria, para com a cultura russa, fora convidado pela Universidade de São Paulo – USP, para dar início ao curso de Língua e Literatura Russa, naquela Universidade.

Nestes quase 450 anos de nossa cidade, inúmeros nomes surgiram, e doaram-se para fazer desta que hoje é uma megalópole, um espaço vivo das diversas culturas mundiais, reforçando a sensibilidade e a capacidade de nosso povo, em aprender e valorizar o que há de melhor em todo o mundo.

Este Ucraniano, não fez diferente. Nascido em 1917, na cidade de Uman, galgou ao longo desses anos, com muita coragem, a manifestação da liberdade e da escrita, que transcende distância e constrói laços. Chegando ao Brasil, com apenas 8 anos, formou-se por estas terras, e hoje merece todo o nosso respeito, pelo gesto de coragem e apreço, em querer unir ao povo brasileiro, uma cultura que atravessou mares e aportou definitivamente na literatura que se faz ao nosso alcance.

Parabéns, Boris Schnaiderman, por sua história e pelo seu gesto. Neste país, precisamos de responsáveis por expressões que se perpetuem, e sejam lembrados sempre.

Seção de Publicações
Edição de Anais - 11-10

31 OUT 2003